

GERAÇÃO SETORIAL DE RESÍDUOS INFECTANTES EM UM HOSPITAL GERAL

Giordana Dutra Sartor¹, Vania Elisabete Schneider², Nilva Lúcia Rech Stedile³ - Instituto de Saneamento Ambiental, Departamento de Ciências Exatas e Natureza, Departamento de Enfermagem, Departamento de Engenharia Química/ CARVI/CCBS/CCET/Universidade de Caxias do Sul.

Este estudo objetiva identificar setores de maior geração de resíduos do Grupo A - infectantes em um Hospital Geral (HG), analisando quais destes encontram-se em situação de maior risco de contaminação, requerendo a atenção dos profissionais. Os dados apresentados referem-se a 12 amostragens de resíduos gerados pelo HG, entre maio de 2002 a maio de 2003. As amostragens utilizaram-se da seguinte metodologia: são pesados os resíduos produzidos em um dia de trabalho no Hospital, totalizando 24 horas. Estas pesagens ocorrem mensalmente em diferentes dias da semana. Os resultados são tabulados segundo o setor e turno de origem, e classificação do resíduo (resíduo infectante, resíduo comum, resíduo reciclável, resíduo especial e resíduo perfuro-cortante). Os resultados demonstram que o Hospital gerou, nas doze amostras, cerca de 6.901,96 Kg de resíduo, numa média de 575,16 Kg/dia. Deste total, 1483,81 Kg são de resíduo infectante, representando cerca de 21,5% de todo o resíduo gerado. A média de resíduo infectante/dia fica em torno de 123,65Kg. Dos 22 setores analisados, os quatro que mais se destacam são, em ordem de representatividade: Unidade de Internação Clínica – 5º Oeste (UIC) responsável por 11,95%, Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA) com 11,44%, Centro Cirúrgico (CC) com 10,01% e a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) com 7,77% do total. Estes quatro setores representam cerca de 41,2% de todo o resíduo infectante gerado. Desta forma conclui-se que os quatro setores com maior produção de resíduo infectante são a UIC, UTIA, CC e UTIN, respectivamente, em função do perfil da clientela e da complexidade do atendimento. Percebe-se que, representando 41,2% do total de resíduo gerado, estes setores são as áreas de maior risco de contaminação do Hospital, necessitando de atenção por parte dos responsáveis em relação programas de educação continuada que contemplem a questão dos resíduos sólidos dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde, Geração setorial de resíduos, Resíduos hospitalares

- (1) Bolsista BIC/UCS
- (2) Coordenadora do projeto
- (3) Orientadora